

ser realizado no período de 16 a 19/11, mas o Hotel Gallê informou que só tem disponibilidade de vagas de 21 a 24/11/2022. Ela ainda informa que amanhã está retomando o assunto com eles para tratar da parte operacional do evento. Quanto à quantidade de vagas, ela relata que são 180 vagas, incluindo todos os conselheiros do RJ mais os conselheiros Estaduais e municipais, que dá uma média de 2 conselheiros por cada Estado, tendo como base o encontro anterior. O conselheiro Eryl de Jesus se disponibilizou para auxiliar nesta questão dos hotéis, pois afirma que pela Setur/RJ tem maior facilidade de contato e negociação com essas instituições. Denise vai se reunir com Eryl e se comprometeu de enviar da minuta para todos os conselheiros, para tomarem conhecimento. Maria Eduarda reforça a importância de todos os conselheiros auxiliarem na organização do encontro e sugere uma comissão organizadora. O conselheiro Ernane Alexandre explica que o conselho Estadual não possui uma verba própria para o conselho, dessa forma, o programa RIO SEM LGBTIFOBIA, dentro do seu escopo de trabalho do ano vigente, possui uma reserva de valor para gastos com diárias, Seminários e eventos para o programa. Porém, isso não impede que esse valor seja destinado para realização desse encontro dos conselhos, entretanto, ele se mostra temeroso quanto aos prazos, pois se trata-se de um evento de grande porte e existem os trâmites burocráticos que precisam ser realizados o quanto antes, a fim de evitar uma negativa para liberação da verba. A Conselheira Mirela Assad relatou que no dia 13/09, o NUDVERIS em parceria com a coordenação de saúde, da defensoria pública do RJ, elaborou e dispara ofícios para os 92 municípios do Estado, este documento foi composto por um questionamento, cujo objetivo inicial era fazer um mapeamento referente às políticas de saúde para a população LGBTI+ nos municípios e a partir desses dados produzir uma cartilha, entretanto, esse ato tomou dimensões maiores e se tornou uma pesquisa. Os gestores terão o prazo de até 15 dias para responderem e aqueles que porventura não efetuarem o preenchimento serão notificados com uma requisição pela defensoria, pois dessa forma, será possível ter dados oficiais de como está sendo pensada e executada as políticas de saúde para essa população no Estado. Mirela irá disponibilizar o ofício e as respostas já recebidas. Ela pensa que essa é uma questão que possa ser trabalhada neste Encontro Nacional dos Conselhos. Júlio Moreira pontua que no ano de 2021, por meio do observatório de políticas públicas para população LGB-TI+, foi realizado um trabalho onde foi possível mapear muitas situações no Estado. Com essa nova pesquisa pode ser feito uma atualização dos dados já existentes e avaliar o que avançou ou não a partir desse estudo. Ele também irá disponibilizar o link para acesso online a esse material. Maria Eduarda pede que o link do material seja disponibilizado por meio do e-mail do Conselho. Além disso, a presidente acredita que seria interessante criar uma parceria entre o conselho, a defensoria e um instituto de pesquisa ou pesquisadores para que o conselho também tivesse esse material de forma mais embasada. Mirela sugere a inclusão das universidades que possuem laboratório de observação e pesquisas. O conselheiro Mauro Lima sugere que seja criada uma comissão para pensar o planejamento e execução do Encontro, como por exemplo, a divisão de trabalhos, programação e demais questões práticas e organizacionais do evento. Ele também informa que o Conexão G, juntamente com o Data Labe, está realizando uma pesquisa nos territórios de favelas quanto às violações de direitos violenciadas pela população LGBTI+. Para além disso, em parceria com o Instituto de Memórias e Justiça Racial, estão realizando grupos focais em alguns territórios do Estado RJ, ele pensa numa interseção deste trabalho com o que será apresentado no evento, pois eles tem realizados um levantamento de dados em territórios muito específicos como áreas dominadas por milícias e poder paralelo, baixada e região dos lagos. Maria Eduarda pede que as pessoas que tiverem interesse em participar da comissão organizadora informem a ela ou à secretária Denise. A presidente solicita que os orçamentos sejam entregues até o dia 22/09, se possível. Denise informa que na minuta enviada para os Hotéis consta uma sugestão de programação com alguns temas, esse material será disponibilizado a todos. Ela pensa na criação da comissão a partir do momento que já tiver o local do evento definido. Ernane sugere que seja realizado contato com as pessoas envolvidas na organização do primeiro encontro, em Maceió, pois elas precisam estar cientes quanto à pretensão do 2º evento ocorrer em novembro e terem tempo para notificarem os possíveis participantes. Continuando a Reunião, o ativista convidado Glauco Vital, relata um pouco de sua história na militância e sobre seu processo de descoberta e transição com uso de hormônios, e informa que teve que paralisar a terapia por conta do alto custo dos hormônios. Ele demonstra uma extrema preocupação com os homens trans que, assim como ele, não terão mais condições de manter a terapia hormonal e com isso ter índices maiores de pessoas cometendo suicídio por conta de questões relacionadas às mudanças que não ocorreram nos aspectos físicos desses rapazes. Ele lembra que existia apenas um projeto no RJ que fornecia os hormônios para eles, que era o projeto Praça XI. Além disso, relata que o único local que presta uma assistência especializada é o IEDE, mas ainda assim, não se tem uma transparência dos processos cirúrgicos. Por conta disso, ele percebe que a população Trans encontra-se abandonada pelo poder público. Dando continuidade a essa pauta, a conselheira Mirela Assad relata que o Glauco pontuou para ela a falta de local para fornecimento dos hormônios e a alta nos preços. Ela informa que quanto a falta de fornecimento, a medida mais rápida que pode ser realizada pelo NUDIVERSIS, é o ajuizamento de ações individuais, onde o usuário deverá enviar para o NUDVERIS um laudo de requisição contendo o tipo do hormônio, a dosagem e um pedido de urgência no fornecimento. De posse desse documento, os documentos pessoais do assistido e três orçamentos de farmácias, Assim o NUDIVERSIS consegue ingressar com uma ação denominada de: “Ação de Fornecimento de Medicamentos”. Ela informa que essas ações vão tramitar no fórum de domicílio de cada usuário. Quanto a questões das cirurgia, ela relata que o NUDIVERSIS, juntamente com a Coordenação de Saúde da Defensoria Pública, iniciou algumas reuniões com a SES RJ, representantes do HUPE e do HUGG. Já foram realizadas duas reuniões que ela avalia ter sido muito proveitosa. Foi pactuado nessas reuniões que o HUPE fará a publicização dos nomes dos usuários que estão na fila, bem como suas respectivas posições. Isso será realizado por meio do sistema de regulação. Neste primeiro momento não será permitido fazer a regulação, pois isso depende da oferta de vagas. Outra ação que foi informada por parte do HUPE é que a partir de Outubro/2022, eles passarão a realizar três cirurgias por mês. Ela relata que em todo o ano de 2022, foram realizadas apenas 5 cirurgias. Já o HUGG informou que mensalmente realizará apenas uma, podendo estender para duas cirurgias. Dessa forma, ele reforça que se esse planejamento for seguido, existe a possibilidade de zerar a fila em um ano e iniciar novas regulações. Segundo ela, essas reuniões foram gravadas e contaram com a presença de representantes da Defensoria Pública, Superintendência de Regulação da SES RJ, assistentes sociais, médicos e diretoria do HUPE e HUGG. Maria Eduarda questiona se a reunião está documentada, Mirela informa que não possui ainda uma ATA, mas a reunião foi gravada. A presidente solicita que caso seja confeccionada uma ATA, que esta seja enviada para a diretoria do conselho para que seja arquivada, pois trata-se de um documento muito importante. Ela ainda afirma que acha necessária uma conversa futura com a SES RJ, pois é esta secretaria que deveria colocar na grade de medicamentos do SUS para compra e recebimento por parte do Estado. A Cristina Marques da SES, pediu informações quanto às datas que ocorreram essas reuniões, Mirela informou que o primeiro encontro foi no dia 29/08/2022, às 16hs e a segunda reunião foi no dia 08/09/2022 às 16h. Cristiana relatou que atua na SES RJ como técnica responsável pelo acompanhamento e apoio nas questões que envolvem a saúde da população LGBTI+, diz ainda que lhe causa estranheza não ter sido informada e nem convocada para essas reuniões, pois há algum tempo, juntamente com outras pessoas, ela vem realizando um movimento para tentar fazer com que os processos de regulação tenham mais transparência. Ela demonstra insatisfação quanto a esse processo de fragmentação que vem ocorrendo, tendo em vista que essa equipe da SES RJ já vem trabalhando junto ao HUPE e HUGG, mas nenhuma destas instituições comunicou ou convocou para esses encontros. Ela convidou o Conselheiro Glauco para fazer parte do comitê da SES

RJ, que se reúne sempre na última terça feira de cada mês. Ela relata que esse grupo de trabalho está escrevendo um plano de ação e acolhimento da população LGBTI+ + que será publicado no diário oficial até o final do ano de 2023 e essas questões do fluxo e entraves dos atendimentos precisam estar alinhados para que possam constar nesse plano que será publicado. Ela diz que vê como de extrema importância a atuação do judiciário junto a essas questões, pois mesmo realizando um movimento interno na SES RJ, encontra muitos obstáculos por conta das hierarquias existentes, ela finaliza informando que gostaria muito de ser comunicada e convidada para participar de futuras reuniões relacionadas aos assuntos citados anteriormente. Maria Eduarda, ressalta que entende como um desrespeito por parte do HUPE, pois desde 2017 ela envia denúncias de casos envolvendo essa instituição e eles não a convidaram para essa reunião. Mirela pontuou que essas reuniões foram convocadas pela Coordenação de saúde da defensoria pública que convidou os representantes dessas entidades. Maria Eduarda Solicita que seja inserido como encaminhamento o envio de um ofício por parte do conselho para o HUPE, pedindo que eles informem de forma oficial como serão realizadas essas cirurgias e se os procedimentos de correção e retoques estão inclusos nesse planejamento de três cirurgias ao mês. O conselheiro Glauco informa que aceita o convite para fazer parte do comitê. Além disso, ele reforça a fala da presidente quanto a cobrança de posicionamento que já vem existindo há algum tempo e acredita que com a ação por parte da NUDIVERSIS terão respostas mais satisfatórias, entretanto vê a necessidade dos movimentos sociais trabalharem juntos com a Defensoria. Ele informa que chegou ao seu conhecimento que o Hospital Geral de Bonsucesso realiza atendimento de pessoas que ainda não fizeram retificação de nome e gênero, com procedimento de mastectomia, porém, para o hospital, esse procedimento é registrado como redução de mamas. Mirela informou que na última reunião com a presença da SES RJ, eles relataram que existem 211 pacientes regulados na hormonioterapia. A presidente propôs dois encaminhamentos: o primeiro é o conselho enviar um ofício à Fundação Rio Saúde, solicitando que os hormônios entre na grade da compra de medicamento do Estado, com base na portaria 2803 do MS. E o segundo encaminhamento é enviar um documento ao HUPE solicitando uma reunião para tratar desses atendimentos que serão realizados a partir de Outubro, ambos encaminhamentos foram aprovados. Maria Eduarda informa que alguns membros do conselho estiveram reunidos com Tarcísio Jansen, Chefe de Gabinete da Secretaria de Polícia Civil, onde nessa reunião foram apresentadas a ele algumas reclamações e questões envolvendo o atendimento à população LGBTI++ nas delegacias, principalmente na 5ª DP. Na ocasião, ele sugeriu que os usuários pudessem registrar o boletim online, porém Maria Eduarda reforçou que a população não pode ser penalizada por conta dos policiais que não cumprem com as atribuições da forma que deveriam. Dessa forma, ele acolheu as demandas e ficou de dar uma retorno posteriormente sobre os desdobramentos dessa conversa. Ela acha importante retomar a conversa com ele. Mas, para além disso, Maria Eduarda pensa na possibilidade de criar vídeos com orientações dos canais de denúncias em caso de mal atendimento, pois dessa forma irão produzir dados para embasar a melhoria de atendimento por parte da polícia. Cláudia Otília explicou que algumas ações devem ser implementadas pelo Chefe de Gabinete e por esse motivo eles foram recebidos pelo Sr. Jansen. Além disso, ela ficou com a incumbência de viabilizar o canal da ouvidoria e da corregedoria de polícia para que essas denúncias cheguem às instâncias maiores da instituição. Outra atribuição que ficou sob sua responsabilidade foi auxiliar no processo do boletim online, entretanto, ela pensa que tem algumas questões que precisam ser adequadas para melhor atender essa população e ter maior eficácia no registro, por isso, se disponibiliza para uma reunião com os membros do conselho para que possam pensar juntos e realizar as alterações necessárias. O Delegado Jansen também pediu que ela falasse com a assessoria de comunicação da polícia para que viabilizar a confecção de banner online, folders e materiais que possibilitem aos usuários terem maior entendimento e acesso tanto no atendimento presencial quanto no virtual. Ela diz que o Delegado Tarcísio Jansen ficou com a responsabilidade de verificar com a Secretaria de Polícia Civil quanto a implementação do “formulário Rogéria” e realizar um publicação no boletim interno com orientações para atendimento a essa população e reforçando as normativas já existentes. Maria Eduarda sugere que a reunião seja realizada pela comissão de segurança, bastando apenas agendar com Denise o dia. Marcia Brito reforçou a importância desta reunião e principalmente a questão da sensibilização dos profissionais para esse atendimento. O Denys Lessa pontuou sobre a parte organizacional das informações, pois sentiu falta de uma ATA após a reunião ocorrida com o chefe de gabinete da polícia, pois por meio desse documento é possível rememorar os assuntos e cobrar as futuras ações. Além disso, ele diz que sente falta da criação de um calendário único dos encontros e eventos, pois muitas vezes as informações ficam muito fragmentadas e se disponibilizou para contribuir com seus conhecimentos no que se refere a organização de informações. Maria Eduarda e a secretária Denise explicaram que todas as reuniões são registradas em ATA, porém, houve um atraso nas últimas devido a questões de doença que acometeram o assistente responsável pela elaboração delas, mas muito em breve já será disponibilizado os documentos. Referente a criação de uma calendário unificado, a presidente vê como um grande desafio para o conselho. Denise sugere que todos os eventos sejam colocados no calendário geral do conselho, pois dessa forma todos terão acesso e a informação não ficará perdida no grupo do WhatsApp. A presidente aceitou a sugestão e se comprometeu em utilizar a agenda do conselho, onde será disponibilizada a pauta das reuniões e os nomes dos convidados caso existam. Denise também reforça a importância dos conselheiros se atentarem para leitura dos e-mails enviados através dos conselhos, pois muitas vezes o e-mail é enviado, mas a Secretaria não tem um retorno dos membros. Ernane Alexandre pontuou que no programa Rio Sem LGBTIFOBIA possui uma equipe de comunicação composta por vários profissionais que podem auxiliar nas questões do conselho, principalmente nas questões que foram trazidas pela Cláudia Otília e na produção do material sugerido pela presidente do conselho. Finalizando sua fala, ele também disponibilizou ao conselheiro Glauco e aos demais membros sua equipe técnica do programa que trabalha realizando os atendimento psicológicos, até mesmo na emissão de laudos e parecer para realização de cirurgias de mastectomia. Por último ele informou que está voltando da cidade de Paraty, na qual teria uma jornada formativa de três dias, entretanto, na localidade tem alguns usuários que foram vítimas de Homofobia, Lesbofobia e demais violações. Dentre estes existe um rapaz, que faz parte da guarda municipal e que sofreu uma série de discriminações na própria instituição e, por conta disso, ele não se sentiu confortável sabendo que a prefeitura e sua instituição estariam recebendo o corpo técnico do programa do Rio Sem LGBTIFOBIA, sem que o seu caso tivesse ao menos um diagnóstico ou parecer. Assim sendo, pensando no bem-estar deste usuário, a equipe resolveu adiar a estadia em Paraty. Passando para parte de informes, Júlio Moreira informa que na próxima segunda feira, dia 19/09/2022, às 14:45hs, Cláudio Nascimento será homenageado na Câmara Municipal para receber a medalha Pedro Ernesto. Informa também que a Parada do Orgulho LGBTI+ ocorrerá no dia 27/11/22, em virtude do atraso na liberação do recurso devido a invasão do site da prefeitura municipal, o tema deste ano será democracia. Maria Eduarda convida todos os conselheiros para a marcha do Orgulho Trans que irá correr no dia 23/09, saindo da Candelária às 14h. Júlio Moreira informa que no próximo domingo haverá, no posto 5 de Copacabana, a caminhada pelo combate à intolerância religiosa, às 10h. E lembra também, que neste mesmo dia ocorrerá às Paradas de Nova Iguaçu e Rio das Ostras. Denise lembrou da visita da Associação da Parada LGBTI++ de Goiás, para saber quem poderá estar presente. Se disponibilizaram Márcia e Júlio Moreira e Eryl de Jesus, para visita agendada para o dia 22/09, às 10h. A secretária informa que amanhã será enviado para publicação o nome das novas pessoas que estão compondo o conselho, ela pontua que algumas não puderam estar presentes hoje, mas cita o nome de: Amanda Pinheiro (titular da secretaria de cultura), André Luis e Ana Silvia (Suplente do Ernane). Denise reforça que ainda falta Henrique Rebello enviar o nome da pessoa que irá substituir a Suplente da OAB, porém ela pontua que não poderá es-

perar mais e fará a publicação sem esse nome e caso seja enviado, será solicitado uma nova publicação. Informa também que já enviou para o e-mail do conselho a minuta com a proposta de programação que está sendo negociada com os hotéis. Pedro Paulo Informa que no dia 24/09, às 17h, será a posse da Céu Cavalcanti no Conselho Regional de Psicologia do RJ, que ocorrerá na capela ecumênica da UERJ. Eu Denise Taináh, Secretária Executiva do Conselho Estadual de Direitos da População LGBTI+, lavrei a presente Ata por mim assinada. Processo nº SEI-310003/000239/2023.

MARIA EDUARDA AGUIAR DA SILVA
Presidente - CELGBTI+/RJ

DENISE TAYNÁH SANTOS FRANÇA
Secretária Executiva - CELGBTI+/RJ.

Id: 2453324

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER

DESPACHO DO SECRETÁRIO
DE 23.01.2023

PROCESSO Nº SEI-300001/001394/2022 - DEFIRO o recurso administrativo interposto pela PECK PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA - CNPJ: 05.198.962/0001-10, aprovando o Projeto Incentivado denominado "Vivo na Praia 2023".

Id: 2453252

Controladoria Geral do Estado

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

ATO DO CONTROLADOR-GERAL

RESOLUÇÃO CGE Nº 181 DE 23 DE JANEIRO DE 2023

ALTERA O PRAZO ESTABELECIDO NO § 2º, DO ARTIGO 2º DA RESOLUÇÃO CGE Nº 174, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022.

O CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto nas alíneas “a” e “b” do inciso I, do art. 8º da Lei nº 7.989, de 14 de junho de 2018, e o que consta do Processo nº SEI-320001/003001/2022,

CONSIDERANDO a superveniência de diversos fatores operacionais que dificultaram o encaminhamento tempestivo pelas Unidades de Controle Interno dos documentos definidos nos incisos I e II, do artigo 2º da Resolução CGE nº 174, de 23 de novembro de 2022;

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar o prazo para encaminhamento dos documentos relacionados nos incisos I e II, do § 1º, do artigo 2º da Resolução nº 174, de 23 de novembro de 2022, consolidando informações dos meses de maio a dezembro de 2022, passando para o dia 10 de fevereiro de 2023, impreritavelmente.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2023

DEMETRIO ABDENNUR FARAH NETO
Controlador-Geral do Estado

Id: 2453256

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E CIDADES

ATO DO SECRETÁRIO

RESOLUÇÃO SEIC Nº 03 DE 17 DE JANEIRO DE 2023

INSTITUI COMISSÃO PERMANENTE DE TOMADA DE CONTAS NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E CIDADES - SEIC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, no uso das atribuições legais, no processo SEI-460001/000046/2023, dispõe:

CONSIDERANDO:

- a edição do Decreto nº 48.301, de 01 de janeiro de 2023, o qual extinguiu a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras - SEINFRA e a Secretaria de Estado das Cidades - SECID, criando a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades - SEIC;

- o disposto no Decreto nº 48.308, de 06 de janeiro de 2023, que transferiu os Programas de Trabalho, com os respectivos orçamentos, bens móveis e imóveis, contratos e congêneres, da Secretaria de Infraestrutura e Obras (SEINFRA) e da Secretaria das Cidades (SECID) para esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades - SEIC

- o teor da Deliberação nº 279, de 24 de agosto de 2017, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE/RJ, que Dispõe sobre a instauração e a organização de procedimentos de tomadas de contas no âmbito da administração pública, direta e indireta, estadual e municipal, e disciplina seu encaminhamento ao Tribunal de Contas;

- a Instrução Normativa nº 22/2013, da Auditoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, que estabelece normas de instauração, organização e certificação de Tomadas de Contas;

- que a presente Resolução não acarretará aumento de despesa, pois cria órgão interno permanente composto por servidores ocupantes de cargo já existente na SECID.

RESOLVE:

Art. 1º- Institui Comissão Permanente de Tomada de Contas no âmbito da Secretaria de Estado de Estrutura e Cidades - SEIC, composta por 03 (três) membros titulares, sendo 01 (um) Presidente, 01 (um) suplente e 1 (um) secretário, todos servidores públicos, titulares de cargo ou emprego público, de provimento efetivo nos moldes do artigo 6º da Deliberação nº 279 do TCE/RJ.

Art. 2º - A Comissão Permanente de Tomada de Contas será composta pelos seguintes servidores:

MEMBROS:

Caren Cristine da Silva Pereira - ID. FUNCIONAL 4364583-6; Débora Cristina Magno Bento - ID FUNCIONAL 4416500-5; e Francisco José Bezerra da Silva - ID FUNCIONAL 4462409-3.